



ICRH
4ª edição

**ÍNDICE DE CONFIANÇA
ROBERT HALF**
Sondagem dos profissionais qualificados

rh Robert Half®

CONTEÚDO

- 3** O que você encontrará neste material
- 4** Seção 1 - Índice de Confiança Robert Half - Profissionais Qualificados Permanentes
- 6** Seção 2 - Resultados da Sondagem - Perfis do Mercado de Trabalho
- 7** Seção 3 - Taxa de Desemprego dos Profissionais Qualificados
- 10** Seção 4 - Admissões e Desligamentos - Profissionais Qualificados Permanentes
- 15** Seção 5 - Índice de Confiança Robert Half - Profissionais Qualificados Contratados para Projetos
- 16** Seção 6 - Resultados da Sondagem - Perfis do Mercado de Trabalho
- 17** Seção 7 - Admissões e Desligamentos - Contratados para Projetos
- 22** Seção 8 - Palavra dos Especialistas
- 23** Seção 9 - Indicadores Macroeconômicos
- 26** Seção 10 - Critérios Metodológicos
- 27** Sobre a Robert Half

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE MATERIAL?

Na primeira seção deste relatório, apresentamos o Índice de Confiança Robert Half (ICRH). Este indicador foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos Profissionais Qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e à economia, contemplando três esferas: o profissional empregado, o desempregado e o profissional responsável pelo recrutamento dentro das empresas.

A segunda seção traz os Resultados da Sondagem, que pretendem captar informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

MAS AFINAL, O QUE SÃO “PROFISSIONAIS QUALIFICADOS”? NESTE RELATÓRIO, USAMOS ESSA DENOMINAÇÃO PARA DISTINGUIR OS TRABALHADORES COM 25 ANOS DE IDADE OU MAIS, QUE POSSUEM CURSO SUPERIOR COMPLETO E ATUAM NO MERCADO DE TRABALHO PRIVADO. NÃO SÃO CONSIDERADOS EMPREGADOS PÚBLICOS OU DOMÉSTICOS.

Na terceira seção, apresentamos os dados oficiais da taxa de desemprego calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nossos cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, com a finalidade de comparação.

Na quarta seção, estão os dados das movimentações de admissões e desligamentos, com base no emprego formal, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho no sistema de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), com filtros específicos para monitorar o movimento de Profissionais Qualificados.

Na quinta seção, encontra-se o ICRH de Profissionais Contratados para Projetos, utilizando-se da mesma metodologia do ICRH dos Profissionais Permanentes. Sem atender aos critérios estatísticos, os dados visam esboçar o sentimento desses profissionais encontrados na base de contatos da Robert Half.

A sexta seção apresenta os resultados da sondagem feita com os profissionais contratados para projetos, respondentes do ICRH, trazendo luz sobre inúmeras questões do âmbito destes profissionais.

Na sétima seção deste relatório, da mesma maneira que a quarta seção, expomos os dados do CAGED para profissionais contratados para Projetos, com o objetivo de observar o movimento do mercado de trabalho.

A oitava seção traz insights, dicas e comentários de nossos especialistas, com base nos dados revelados neste relatório.

Já na nona seção, são apresentados os dados macroeconômicos mais relevantes e uma breve análise sobre esses.

E, por fim, na última seção, são disponibilizados os critérios metodológicos que embasam este relatório.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS - PERMANENTES

ICRH

Mercado de trabalho de Profissionais Qualificados ficou levemente mais pessimista com a situação atual e neutro com a situação futura



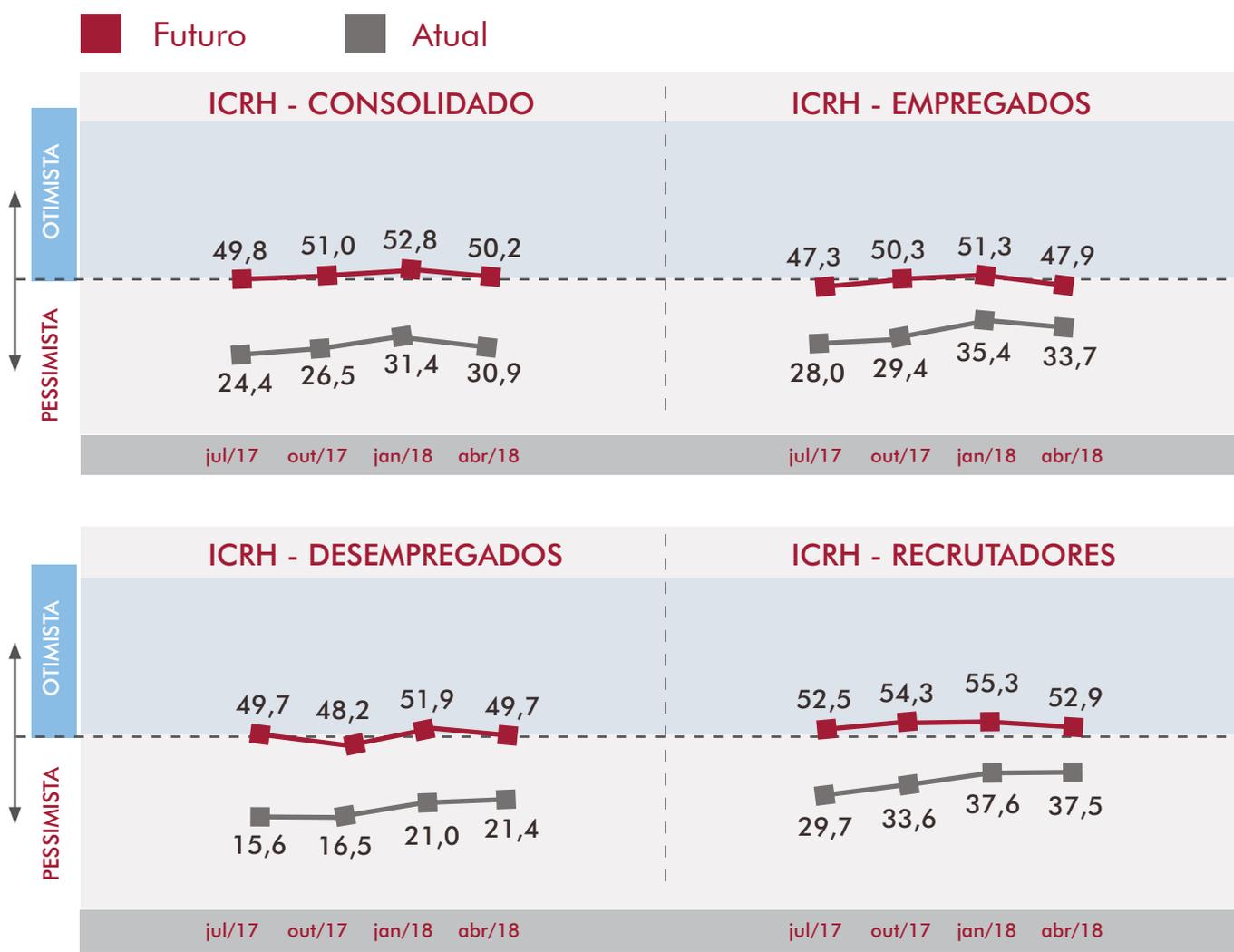
Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

A sondagem do mercado de trabalho dos profissionais qualificados – aqueles com 25 anos ou mais e com formação superior –, realizada no mês de abril de 2018, revelou que os três grupos de entrevistados seguem pessimistas com a situação corrente da economia e do mercado trabalho, piorando levemente suas avaliações em relação à 3ª edição do ICRH (jan/18). Com relação à expectativa para os próximos 6 meses, todas as categorias também recuaram comparativamente à edição anterior.

O Índice de Confiança (ICRH) consolidado das três categorias revelou que o pessimismo no curto prazo piorou marginalmente na 4ª edição (abr/18), passando de 31,4 pontos para 30,9 pontos (-0,5 ponto). Sobre a expectativa para os próximos 6 meses, o indicador recuou 2,6 pontos em relação à 3ª edição (jan/18), atingindo 50,2 pontos.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Situação corrente piorou levemente em todas categorias, com exceção da categoria desempregados. Expectativas para os próximos 6 meses também recuaram.



Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

O ICRH de Empregados - Situação Atual recuou 1,8 pontos na passagem da 3ª edição para a 4ª edição. Com relação à Situação Futura, o índice retraiu 3,3 pontos no mesmo período. Por sua vez, o ICRH de Desempregados - Situação Atual aumentou 0,4 ponto, enquanto a expectativa da Situação Futura recuou 2,2 pontos. Por fim, o ICRH de Recrutadores apresentou decréscimo de 0,1 ponto na Situação Atual e -2,4 pontos com relação à Situação Futura, na mesma janela de comparação.

RESULTADOS DA SONDAAGEM: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho dos Profissionais Qualificados em números



Os recrutadores respondentes da sondagem realizada em abril/18 revelaram que os maiores desafios no processo de recrutamento são: encontrar profissionais qualificados (53%), reter talentos (18%) e criar pacotes de benefícios atrativos (9%).



Em média, os recrutadores revelaram que demoram a concluir um processo seletivo para os cargos mais demandados em suas empresas entre um e três meses (55%), seguido por até um mês (29%) e entre três a seis meses (13%), ao passo que prazos superiores foi uma minoria (3%).



Entre as habilidades mais observadas pelos recrutadores no momento do recrutamento aquelas que apareceram com mais frequência nas respostas foram: trabalho em equipe e relacionamento interpessoal (61%), boa comunicação (51%) e proatividade (38%).



Entre os aspectos que chamam mais atenção dos recrutadores, os respondentes assinalaram: as habilidades técnicas (23%), a apresentação de resultados atingidos em empresas anteriores (22%), capacidade de comunicação (19%) e perceber que o candidato realmente está interessado na vaga (18%).



Como principais motivos, observados pelos recrutadores, que os fazem descartar um candidato já na primeira entrevista, destacaram-se: perceber que o candidato mentiu no currículo (37%), quando o candidato fala mal de empregos e empregadores anteriores (17%) e quando o candidato não demonstra interesse pela vaga (16%).



A maioria dos profissionais qualificados empregados respondeu que, caso perdesse o emprego, conseguiria um novo entre 3 e 6 meses (40%), até 3 meses (27%) e de 6 a 12 meses (27%). Já a minoria acredita que levaria mais de 12 meses (6%) para se reposicionar.



Os profissionais empregados responderam com maior frequência que caso perdessem o emprego iriam: procurar emprego (CLT) o mais rápido possível (74%), empreender (48%), procurar um trabalho temporário (37%) e/ou estudar (35%).

TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

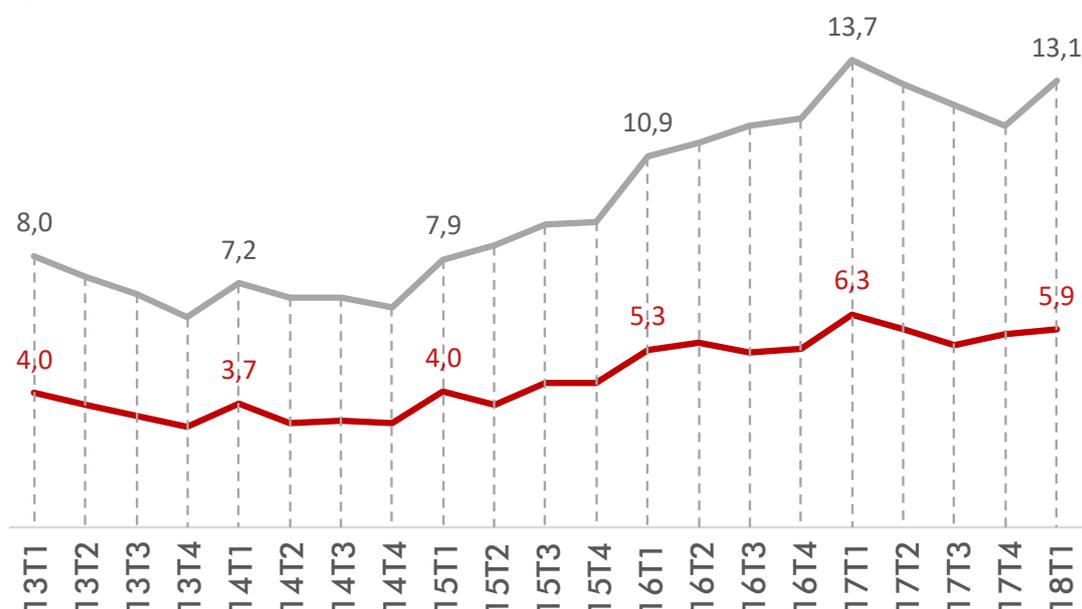
DESEMPREGO DO PROFISSIONAL QUALIFICADO SOBE PARA 5,9% NO 1º TRIMESTRE DE 2018

TAXA DE DESEMPREGO (%)

Geral vs. Profissional Qualificado

■ Profissional Qualificado

■ Geral



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, ficou em 5,9% no 1º trimestre de 2018, 7,2 p.p. abaixo da taxa de desemprego geral da economia. Comparando com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego de profissionais qualificados caiu 0,4 p.p. e, contra o trimestre imediatamente anterior, elevou-se 0,1 p.p.

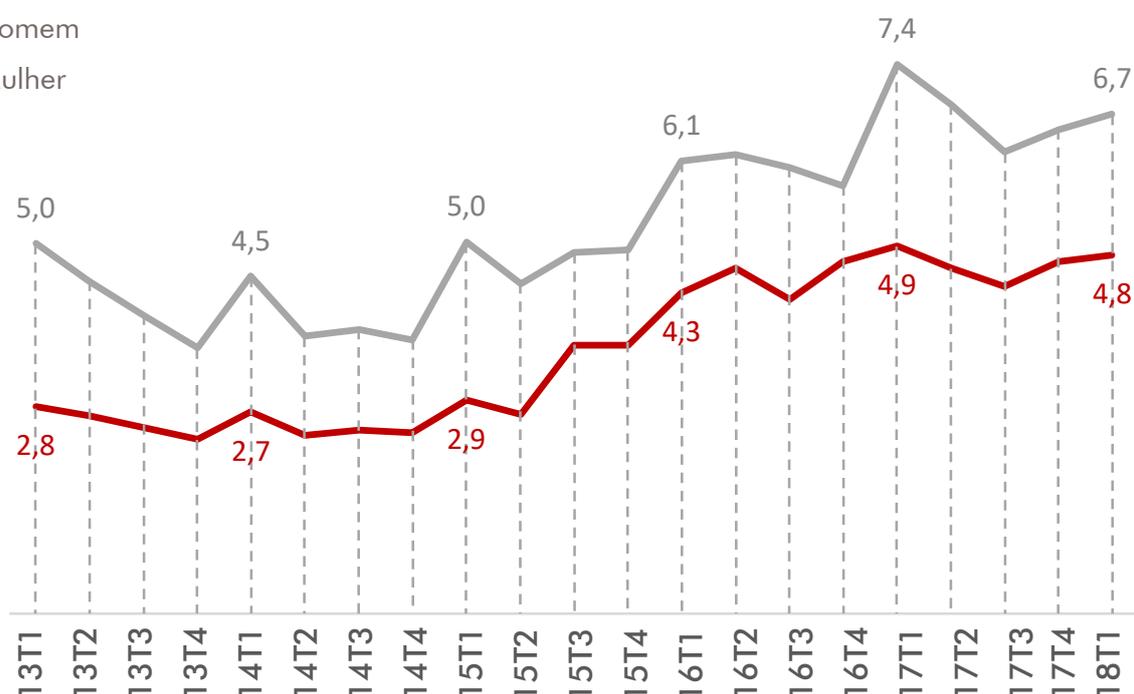
Sazonalmente o 1º trimestre do ano apresenta elevação da taxa de desemprego, devido à desocupação de trabalhadores nas vagas criadas no final do ano anterior e ao vencimento de contratos nos diversos setores da economia. Contudo, há certo enfraquecimento do mercado de trabalho, em função de atividade mais lenta neste início de 2018.

DIFERENÇA ENTRE A TAXA DE DESEMPREGO DAS MULHERES E DOS HOMENS AUMENTOU MARGINALMENTE PARA 1,9 P.P.

TAXA DE DESEMPREGO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS (%)

Por Sexo

- Homem
- Mulher



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

A taxa de desemprego das mulheres, profissionais qualificadas, foi de 6,7% no 1º trimestre de 2018, +1,9 p.p. em relação à dos homens, de 4,8%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego delas recuou 0,7 p.p., ao passo que para eles o recuo foi de 0,1 p.p.. Já na comparação com o 4º trimestre de 2017, a taxa de desemprego das mulheres avançou 0,2 p.p., ao passo que para os homens a taxa de desemprego avançou 0,1 p.p..

Regionalmente, apenas as taxas de desemprego da região Sudeste, tanto para mulheres quanto para homens, apresentaram recuo na comparação com o 4º trimestre de 2017. No restante, as aberturas apresentaram avanço da taxa de desemprego na mesma comparação. Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacou-se a taxa de desemprego das mulheres na região Norte, que caiu 2,9 p.p., para 7,1%

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Taxa de desemprego do profissional qualificado (%)

Região	Sexo	16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2	17T3	17T4	18T1
Sudeste	Total	5,7	6,1	5,7	5,6	6,4	6,4	5,9	6,4	6,1
	Homens	4,8	5,4	4,8	5,4	5,2	5,2	4,9	5,5	5,1
	Mulheres	6,4	6,7	6,5	5,8	7,4	7,4	6,8	7,3	7,0
Sul	Total	3,4	3,6	3,4	3,2	4,0	3,7	3,4	3,4	3,9
	Homens	2,7	2,6	2,3	2,1	3,1	2,9	2,8	2,7	2,9
	Mulheres	3,9	4,4	4,3	4,1	4,7	4,3	3,9	4,0	4,7
Centro-Oeste	Total	4,9	5,0	4,4	5,1	5,8	4,9	4,5	4,7	5,3
	Homens	3,3	3,6	2,7	3,9	3,9	3,8	3,5	3,1	3,8
	Mulheres	6,2	6,2	5,7	6,1	7,3	5,7	5,2	5,8	6,5
Nordeste	Total	5,9	5,7	5,6	6,2	7,6	6,5	5,8	6,1	6,8
	Homens	4,9	5,1	5,1	5,3	6,1	4,8	4,6	5,0	5,8
	Mulheres	6,5	6,1	5,8	6,7	8,6	7,5	6,5	6,8	7,4
Norte	Total	5,5	5,1	5,4	5,6	8,2	6,9	6,5	5,9	6,8
	Homens	3,3	3,2	3,7	4,4	5,6	4,4	4,6	5,1	6,4
	Mulheres	7,0	6,4	6,5	6,4	10,0	8,6	7,8	6,4	7,1

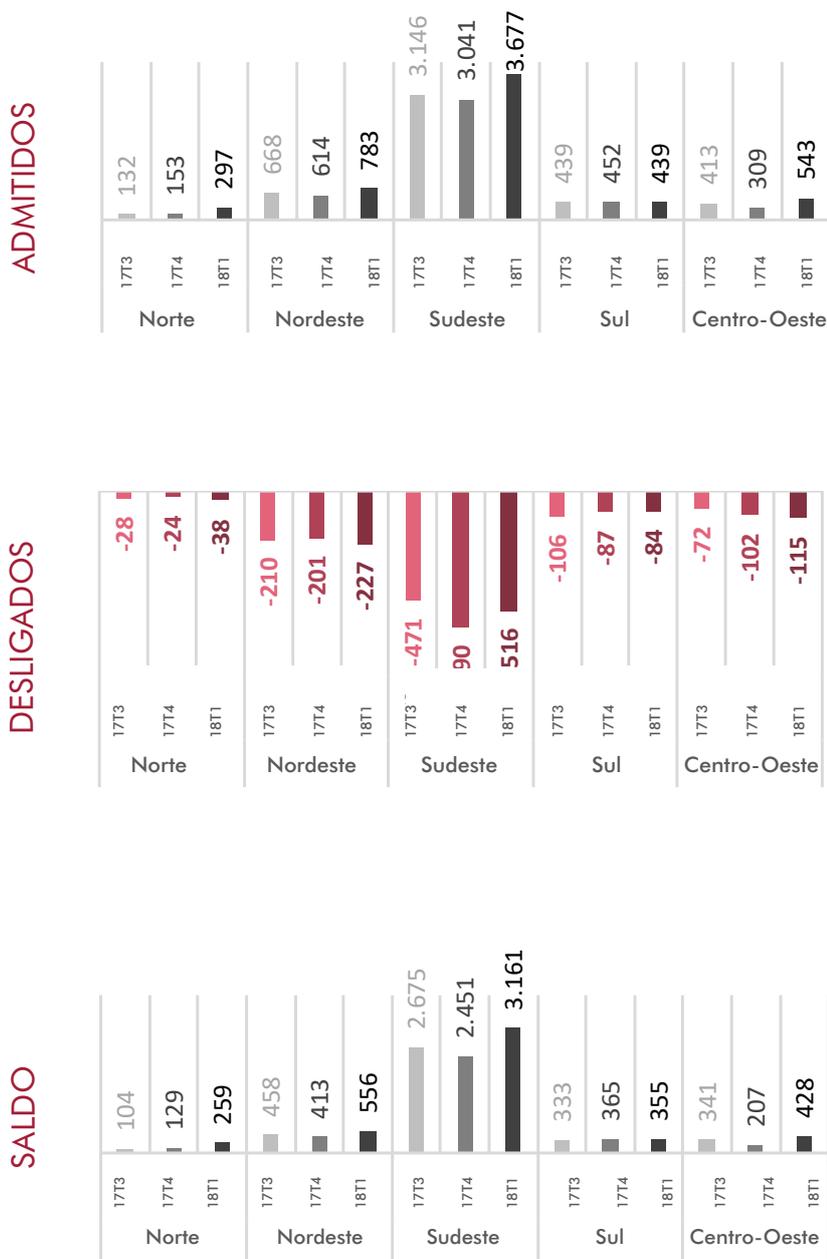
Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

DESEMPENHO REGIONAL

Comparativo trimestral (17T3, 17T4 e 18T1)



O mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes apresentou saldo negativo de 8.704 empregos no 1º trimestre de 2018, resultado menos negativo do que o saldo do trimestre anterior (-28.887 postos de trabalho). A Região Sul foi a única que apresentou saldo positivo (8 postos de trabalho), apesar de o resultado ser pouco expressivo, já mostra uma tendência mais clara de retomada do mercado de trabalho regional.

Na comparação trimestral, avaliando as admissões, todas as regiões apresentaram aumento de contratações, saindo de 111.654 do 4º trimestre de 2017 para 146.102 novos postos de trabalho no 1º trimestre de 2018, crescimento de 30,9%. No que tange aos desligamentos, todas as regiões apresentaram aumento, saindo de 140.541 demissões para 154.805, porém a taxa de crescimento foi menor (10,1%).

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

4º trimestre de 2017 e 1º Trimestre de 2018

Saldo Líquido (Trimestral)	17T4			18T1		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Programador de Sistemas de Informacao	1.999	-2.091	-92	2.514	-2.328	186
Inspetor de Qualidade	841	-860	-19	1.042	-996	46
Diretor de Recursos Humanos	43	-72	-29	66	-76	-10
Diretor de Marketing	45	-97	-52	97	-111	-14
Administrador de Banco de Dados	171	-236	-65	264	-284	-20
Gerente de Marketing	881	-1.132	-251	1.234	-1.274	-40
Gerente de Compras	307	-384	-77	379	-430	-51
Diretor Comercial	241	-448	-207	307	-364	-57
Diretores Administrativo e Financeiro	510	-991	-481	881	-1.111	-230
Gerente de Recursos Humanos	760	-1.118	-358	973	-1.250	-277
Gerente de Vendas	1.797	-2.507	-710	2.424	-2.811	-387
Advogados	1.700	-2.500	-800	2.366	-2.768	-402
Gerente Financeiro	1.274	-2.033	-759	1.678	-2.264	-586
Contador	2.948	-4.193	-1.245	3.933	-4.603	-670
Engenheiros	4.491	-7.333	-2.842	6.074	-7.261	-1.187

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

Ao avaliar o desempenho por cargos* nota-se que no 1º trimestre/18 alguns saldos já aparecem no território positivo. Isso se dá por que muitas empresas neste período buscam no mercado os profissionais que ajudarão a atingir os resultados traçados para o ano. Nesse sentido, as áreas de estratégia têm um olhar especial para contratações de recursos focados em qualidade para reter os clientes já cadastrados e relacionados a área de Tecnologia da Informação (T.I), como programadores, por exemplo, para otimizar processos e se adequar às tendências tecnológicas do mercado.

Os demais cargos exigem atenção, dado que o resultado de cada mês deste primeiro trimestre esteve sempre ligeiramente menor que o resultado do mês anterior, o que demonstra que alguns setores ainda estão com um processo de retomada mais fraco, como é o caso dos engenheiros, por exemplo. No geral, o começo do ano é um período para os setores reporem suas equipes e fazerem contratações estratégicas para seu quadro de colaboradores, mas enquanto os empresários não vislumbrarem um retorno da demanda agregada futura mais significativo, as taxas de crescimento do mercado continuarão moderadas.

Nota: (*) Realizou-se o agrupamento dos principais cargos do mesmo setor, mas que estavam separados em diferentes segmento de atuação.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

Saldo Líquido (Trimestral)	17T4			18T1		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Setores						
Atividades Científicas	12.840	-15.843	-3.003	19.441	-18.890	551
Educação	3.776	-5.788	-2.012	6.220	-6.013	207
Saúde	3.545	-4.111	-566	4.667	-4.493	174
Atividade Imobiliária	937	-951	-14	1.235	-1.138	97
Saneamento	432	-707	-275	654	-604	50
Organismos Internacionais	33	-48	-15	48	-43	5
Outras Atividades	3.065	-4.329	-1.264	4.535	-4.567	-32
Artes, Cultura e Esporte	489	-740	-251	752	-795	-43
Agronegócio	1.370	-1.595	-225	1.679	-1.769	-90
Eletricidade e Gás	492	-1.256	-764	628	-733	-105
Indústria Extrativa	583	-895	-312	740	-958	-218
Alimentação	1.600	-1.856	-256	1.911	-2.186	-275
Atividades Administrativas	12.244	-15.120	-2.876	15.891	-16.487	-596
Logística	4.879	-5.220	-341	5.509	-6.275	-766
Informação e Comunicação	16.492	-18.585	-2.093	19.781	-20.612	-831
Comércio	18.764	-21.605	-2.841	23.579	-24.552	-973
Indústria Transformação	16.789	-22.778	-5.989	23.194	-24.443	-1.249
Construção	5.047	-7.291	-2.244	6.589	-8.065	-1.476
Atividades Financeiras	8.277	-11.822	-3.545	9.048	-12.182	-3.134
Total	111.654	-140.540	-28.886	146.101	-154.805	-8.704

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

Quando avaliamos o desempenho do mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes por setores, nota-se que o resultado do acumulado dos 19 setores avaliados, no 1º tri/2018, o saldo negativo foi menor que o acumulado no 4º tri/2017. Destes setores, 6 apresentaram saldos positivos, enquanto os 13 demais ainda mantiveram-se no território negativo. No 1º tri/2018, como se pode observar na tabela acima, o setor industrial manteve-se em patamares ruins, associado a ele as atividades logísticas, bem como a atividade de construção.

O resultado final do 1º tri/2018 mostrou um saldo líquido menos negativo com encerramento de 8.704 postos de trabalho. Não obstante o resultado geral ter sido menos negativo, o que se pode destacar como ponto positivo é que a taxa de crescimento do número de desligamento de vagas de trabalho foi menor na passagem do 4º tri/2017 para o 1º tri/2018, atingindo taxa de 10,1%, enquanto a taxa de crescimento da criação de postos de trabalho foi de 30,9%.

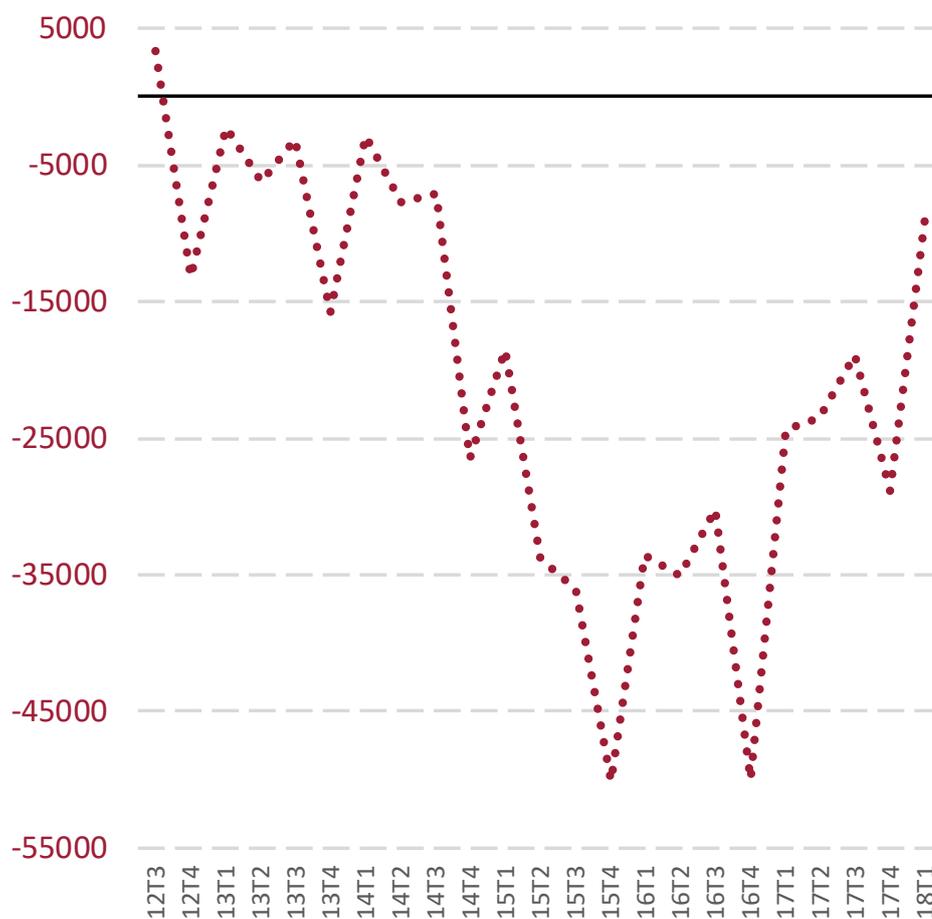
O que demonstra que está havendo um ritmo maior de criação de vagas e um ritmo menor de encerramento de postos de trabalho, o que nos faz acreditar que com um cenário de retomada da economia em 2018, a criação de empregos volte a aumentar, iniciando o ciclo vigoroso de crescimento da economia brasileira e, conseqüentemente, da retomada do mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS

Acumulado no Trimestre



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

O mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes tem acompanhado o desempenho da economia brasileira. Ao analisar o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte queda até o final de 2015. Já em 2016 e 2017 o ritmo de deterioração do mercado de trabalho foi mais ameno do que o ano anterior, mesmo assim os resultados permaneceram no campo negativo.

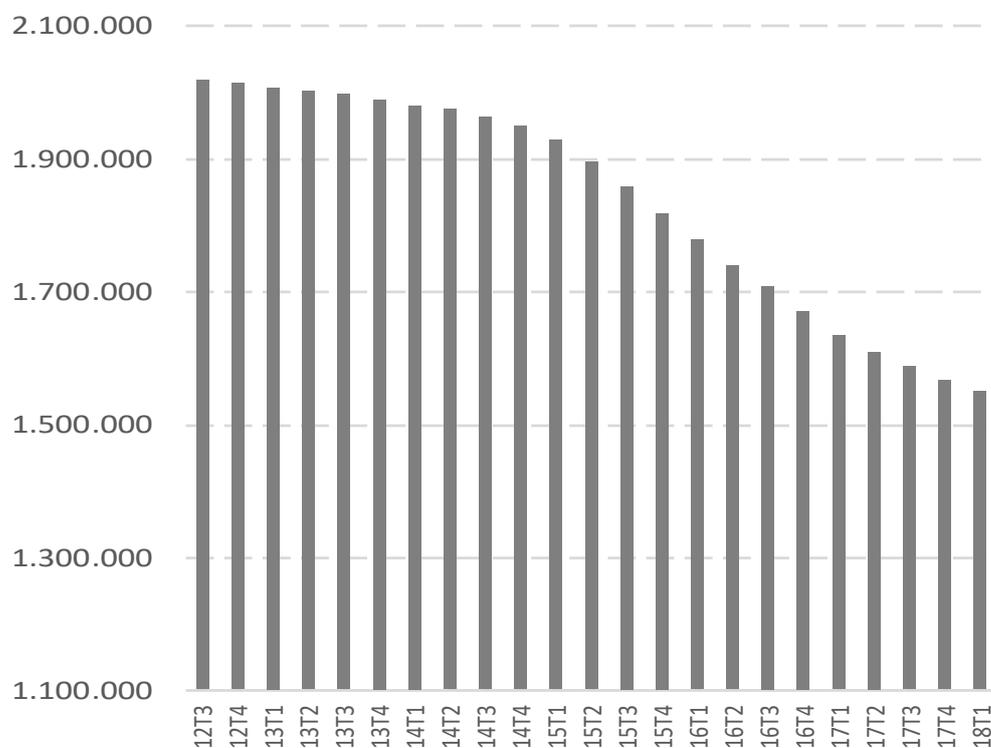
Em 2018 percebe-se uma redução do saldo negativo, ou seja, menor ritmo de demissões em relação a contratações, o que está em linha com a melhora dos indicadores econômicos do período.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

TOTAL DE EMPREGADOS

Média Trimestral



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

Em relação ao total de profissionais qualificados permanentes, avaliando a média do 1º trimestre de 2018, nota-se que este atingiu o nível mais baixo da série histórica (1.549.757 profissionais ativos).

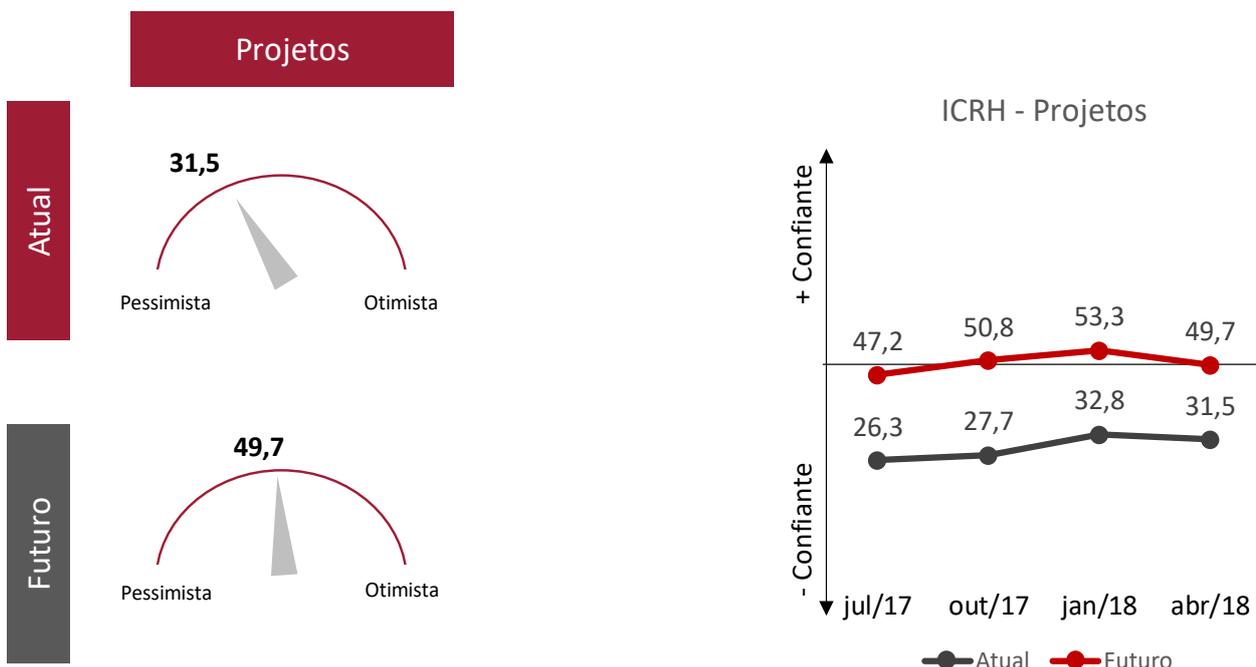
Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de profissionais qualificados permanentes segue afetado pela baixa atividade econômica, devido à letargia de criação de postos de trabalho para essa categoria de profissionais.

Contudo, essa deterioração tem acontecido de maneira cada vez mais branda, o que sugere interrupção deste processo no curto prazo e inversão no médio e longo prazos.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS - CONTRATADOS PARA PROJETOS

Profissionais contratados por Projetos pioraram a avaliação da situação corrente e se tornaram levemente pessimistas com os próximos 6 meses.



Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

A sondagem do mercado de trabalho dos profissionais qualificados – aqueles com 25 anos ou mais e com formação superior – Contratados para Projetos, realizada no mês de abril de 2018, revelou que essa categoria de entrevistados segue pessimista com a situação atual da economia e do mercado trabalho, piorando marginalmente sua avaliação sobre a situação corrente, em relação a última sondagem (jan/18). Quando abordada a expectativa para os próximos 6 meses, o indicador voltou ao território pessimista (abaixo dos 50 pontos).

O ICRH Projetos da situação atual recuou 1,3 ponto na passagem da 3ª edição (jan/18) para a 4ª edição (abr/18). Sob o viés da situação futura, o índice retraiu 3,6 pontos no mesmo período, atingindo 49,7 pontos, revelando leve declínio da confiança dos agentes deste mercado.

RESULTADOS DA SONDAAGEM: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho dos Profissionais Qualificados Contratados para Projetos em números



Os recrutadores de profissionais qualificados responderam com maior frequência que entre as principais vantagens de se trabalhar com profissionais para projetos encontram-se: acesso rápido à mão de obra qualificada (46%), preenchimento rápido de posição chave (44%) e redução custos (41%).



Entre as principais situações que levam à busca por profissionais para projetos destacaram-se por frequência: necessidade de profissional com um conhecimento específico, mas apenas para um projeto (56%), períodos de pico e excesso de trabalho (50%) e para cobrir uma ausência importante (30%).



Experiência positiva: para a maioria (86%) dos profissionais contratados para projetos, a experiência desse tipo de trabalho tem impactado positivamente em suas carreiras.



Entre as principais vantagens citadas pelo profissional contratado para projeto, por ordem de frequência, encontram-se: networking (63%), adquirir experiência (59%), contato com ferramentas novas (44%) e flexibilidade (44%).



A maioria dos empregados em projetos responderam que ao final do atual contrato acreditam que levarão até 3 meses (43%) para conseguir um novo emprego. Seguidos por aqueles que acreditam que levarão de 3 a 6 meses (27%), entre 6 e 12 meses (22%) e acima de 12 meses (8%).



73% dos profissionais qualificados contratados para projetos afirmam estarem ativamente em busca de um novo emprego nesta sondagem (abril/18) contra 69% na edição anterior (janeiro/18).

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CONTRATADOS PARA PROJETOS

DESEMPENHO REGIONAL Comparativo trimestral



O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos apresentou saldo positivo de 4.759 empregos no 1º tri/18, resultado acima do registrado no 4º tri/17 (saldo de 3.565).

Em relação ao saldo líquido de empregos, apenas a Região Sul apresentou resultado negativo na passagem do trimestre, já as outras regiões aumentaram seu saldo e mantiveram patamares positivos, mostrando que o mercado profissionais qualificados para projetos, no geral, tem se comportado de forma anticíclica.

O número de profissionais qualificados por projetos ainda é pequeno, representa apenas 4,4% do número de profissionais permanentes no 1º tri/2018, porém, tem aumentado sua representatividade quando no 1º tri/2012 representava apenas 1,0%. Isso mostra que o mercado de profissionais por projeto tem sido mais explorado, como já é feito no mercado norte-americano, por exemplo.

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CONTRATADOS PARA PROJETOS

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

4º Trimestre de 2017 e 1º Trimestre de 2018

Saldo Líquido (Trimestral)	17T4			18T1		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Engenheiros	268	-100	168	312	-73	239
Contador	155	-15	140	178	-16	162
Advogados	60	-11	49	92	-6	86
Gerente de Vendas	41	-4	37	55	-6	49
Inspetor de Qualidade	30	-5	25	46	-8	38
Programador de Sistemas de Informacao	65	-8	57	43	-7	36
Gerente de Recursos Humanos	24	-5	19	31	-6	25
Gerente de Marketing	26	-10	16	29	-7	22
Administrador de Banco de Dados	15	-1	14	19	0	19
Gerente Financeiro	17	-4	13	21	-6	15
Gerente de Compras	9	0	9	15	-4	11
Diretores Administrativo e Financeiro	6	-3	3	13	-3	10
Diretor Comercial	6	-1	5	5	-1	4
Diretor de Marketing	3	-1	2	2	0	2
Diretor de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0

Ao avaliar o desempenho por cargos* nota-se que no 1º tri/18 os saldos permaneceram no campo positivo, excluindo o cargo Diretor de Recursos Humanos que apresentou saldo zerado. O primeiro trimestre para os profissionais qualificados para projetos também apresentou um resultado positivo, melhor do que os dados do trimestre anterior. Isso se dá por estarem atrelados a empregos com prazo determinado e oscilarem de forma menos intensa que o mercado permanente, e por se tratar de um período com melhores resultados, mantiveram-se em patamares ainda positivos.

O mercado de profissionais para projetos funciona em uma sistemática diferente, dado que a sua flexibilidade permite que projetos executados tenham sua equipe montada de acordo com determinada atividade. Uma hipótese é que, após os períodos de sazonalidade negativa (final de ano), as empresas mantiveram em seus quadro de funcionários os recursos alocados no final do período, por conta de renovações de contratos e/ou ampliaram a equipe para os contratos que foram prolongados ou por conta de novas contas ou atraso em obras feitas no início deste período. Em relação aos profissionais permanentes, no caso dos engenheiros, estes têm sofrido mais com a penetração de trabalhadores com prazo determinado, até mesmo por conta da característica estrutural do setor que envolve mão de obra mais qualificada e cara.

Nota: (*) Realizou-se o agrupamento dos principais cargos do mesmo setor, mas que estavam separados em diferentes segmento de atuação.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CONTRATADOS PARA PROJETOS

SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

4º Trimestre de 2017 e 1º Trimestre de 2018

Saldo Líquido (Trimestral)	17T4			18T1		
Setores	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Informação e Comunicação	756	-102	654	730	-153	577
Comércio	571	-136	435	525	-138	387
Indústria Transformação	558	-156	402	709	-100	609
Atividades Administrativas	591	-212	379	758	-167	591
Educação	521	-175	346	787	-40	747
Atividades Científicas	493	-209	284	644	-158	486
Atividades Financeiras	330	-82	248	305	-19	286
Construção	266	-80	186	358	-64	294
Saúde	212	-61	151	238	-36	202
Agronegócio	113	-12	101	120	-13	107
Outras Atividades	141	-43	98	165	-39	126
Logística	213	-132	81	211	-24	187
Alimentação	80	-60	20	55	-12	43
Artes, Cultura e Esporte	32	-15	17	29	-6	23
Saneamento	17	-2	15	32	0	32
Indústria Extrativa	29	-21	8	29	-2	27
Organismos Internacionais	11	-9	2	3	-1	2
Eletricidade e Gás	223	-289	-66	13	0	13
Atividade Imobiliária	298	-655	-357	28	-8	20
TOTAL	4.569	-1.004	3.565	5.739	-980	4.759

Quando se avalia o desempenho do mercado de trabalho (por setores) dos profissionais qualificados para projetos, nota-se que do resultado do acumulado no 1º tri/2018 todos os 19 setores avaliados apresentam resultado positivo, com destaque para Educação (+747 postos de trabalho), Indústria da Transformação (+609 postos), Atividades Administrativas (+591 postos) e Informação e Comunicação (+577 postos). Em relação ao 4º tri/2017, o setor que apresentou maior crescimento percentual em relação ao saldo líquido foi a categoria Educação com incremento de 116% ou 401 postos de trabalho e a categoria Atividade Imobiliária, que saiu de um saldo negativo de 357 postos de trabalho para um positivo de 20 postos de trabalho.

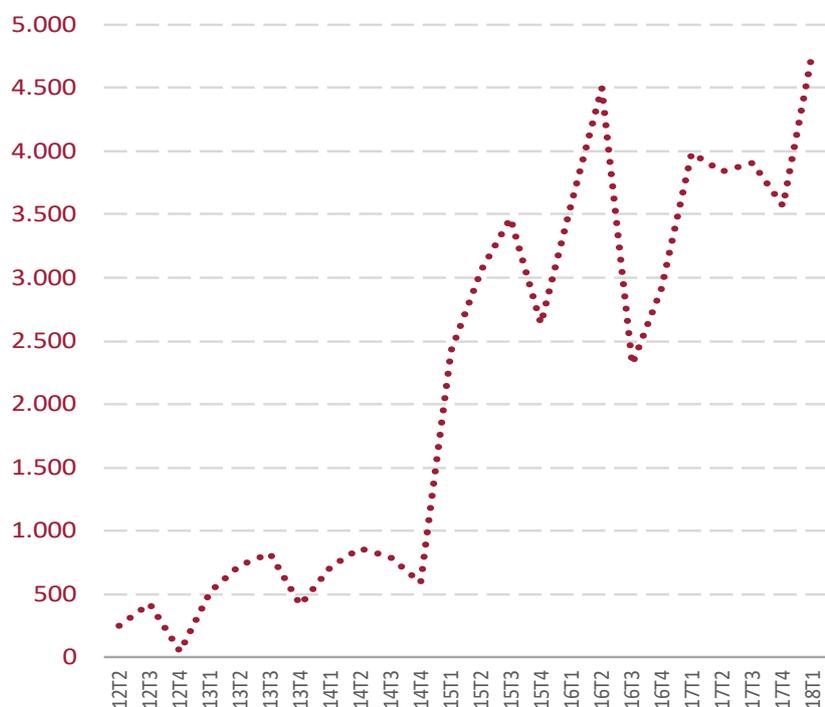
O setor de educação tradicionalmente apresenta crescimento de contratação de mão-de-obra no início do ano por conta das atividades escolares, cursos preparatórios, etc. que aumentam de forma significativa a demanda em relação aos outros períodos do ano. O que se pode identificar é que o mercado de trabalho de profissionais qualificados para projetos, mesmo ainda não tendo uma representatividade tão grande quanto o mercado permanente, trilhou uma trajetória de crescimento forte em meio a crise econômica brasileira, o que deve ser atenuado com a retomada da economia nos próximos períodos. Porém, podemos nos deparar com um cenário de transição, com a instauração de uma nova tendência de mercado, como já acontece no mercado norte-americano.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS CONTRATADOS PARA PROJETOS

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS

Acumulado no Trimestre



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

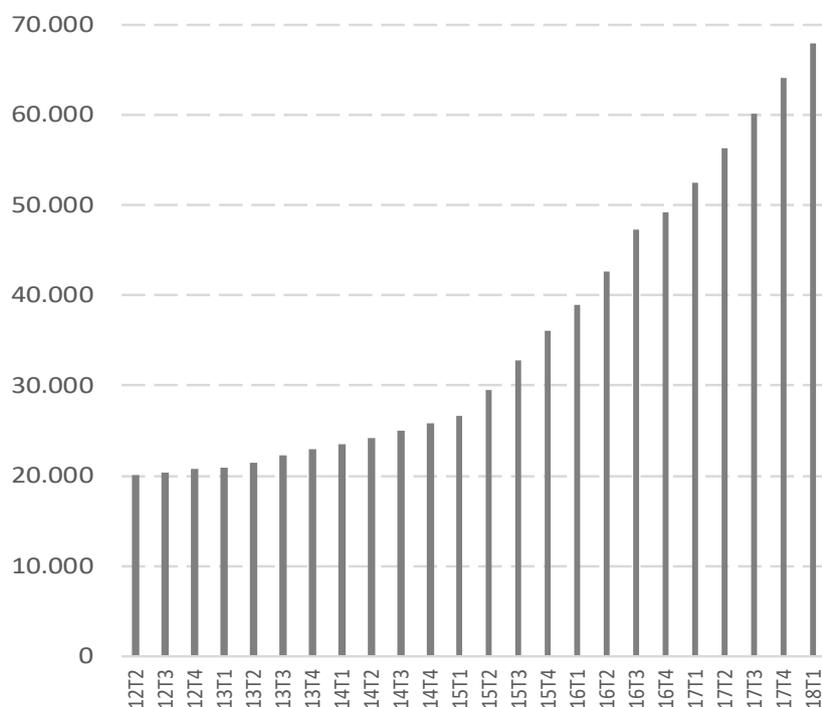
O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos continuam apresentando resultado positivo, revelando melhora do saldo de empregos ao longo do período analisado. Ao analisar o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte crescimento em 2015, sinalizando expansão do número de vagas de trabalho acima do número de demissões. Em 2016 e 2017 o mercado apresentou melhores resultados. Já no 1º tri/2018, os resultados foram ainda mais expressivos, evidenciando o novo recorde (4.759 postos de trabalho) de saldo líquidos acumulados no trimestre e deve continuar surpreendendo positivamente em 2018.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS CONTRATADOS PARA PROJETOS

TOTAL DE EMPREGOS

(Média Trimestral)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

Em relação ao total de profissionais qualificados contratados para projetos, nota-se que, na média do 1º trimestre de 2018, nota-se que este atingiu o nível mais alto da série histórica (67.845 profissionais ativos). Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de temporários tem sido uma opção de contratação das empresas, não só nos períodos costumeiros para esse tipo de contratação, mas também em outras épocas que não havia tal movimentação.

Pode-se levantar a hipótese de que o mercado brasileiro está migrando para um cenário similar ao que ocorre nos Estados Unidos, o que traria mudanças estruturais significativas em nosso mercado de trabalho.

PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

Sem pé no freio e aberto a oportunidades

A frustração com o ritmo de recuperação da economia e do mercado de trabalho, a desvalorização cambial e as incertezas com o cenário político impactam diretamente na confiança dos brasileiros, principalmente no que concerne às expectativas futuras.

Apesar do nível de preocupação estar afetando o resultado do ICRH, que depois de duas altas consecutivas registrou uma queda entre o primeiro e o segundo trimestre de 2018, os recrutadores ainda continuam otimistas com relação ao futuro, o que segue indicando aumento de vagas e projetos saindo da gaveta. Além disso, o índice de desemprego do pessoal especializado ainda é baixo na comparação com a taxa da população em geral e, conseqüentemente, a disponibilidade de mão de obra qualificada está reduzida.

Não é hora de colocar o pé no freio e planejamento segue sendo a palavra de ordem quando o assunto é contratação. É importante dedicar tempo para um processo de recrutamento ter sucesso. Além do alinhamento entre perfil e vaga, é preciso atenção e respeito às etapas estabelecidas, cumprimento dos prazos acordados, feedbacks transparentes e comunicação clara.

Essa é a oportunidade, também, de olhar para dentro de casa e avaliar a performance da equipe. Sempre existe espaço para substituições e esse é o momento de trazer para o time profissionais que agreguem à companhia e que ajudem no cumprimento de suas metas. Para os profissionais, foco na qualificação. Esteja de olho no que acontece a sua volta e busque estar sempre atualizado, de acordo com o que o mercado está esperando. A concorrência é grande, e os melhores certamente saem na frente.

Aberto a oportunidades

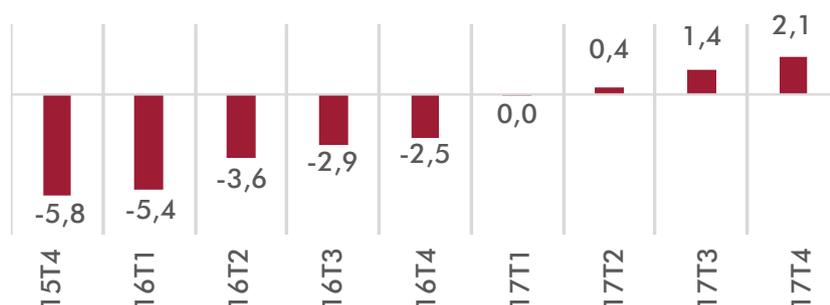
Se o cenário é de incertezas e fazer planos de longo prazo ainda é um desafio, pense em novas possibilidades de ampliar a força de trabalho. A Gig Economy, termo que se tornou popular para descrever a crescente demanda por formas de trabalho flexíveis - seja através de contratos temporários ou interinos -, já é vista como uma força disruptiva no mercado de trabalho e é hora de considerá-la uma oportunidade de evoluir e reavaliar suas práticas de contratação.



INDICADORES MACROECONÔMICOS

PIB TOTAL

Var. % t/t

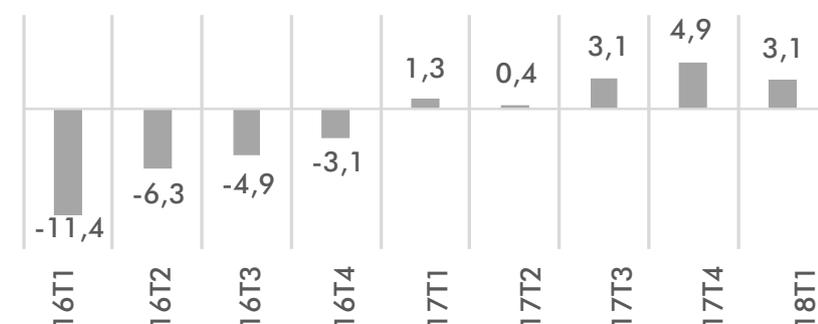


Fonte: IBGE - Elaboração Própria

O PIB do 4º tri/17 apresentou avanço de 2,1%, acelerando na comparação com o trimestre anterior. O desempenho em 2017, especialmente do PIB da agropecuária, continuou sendo destaque pelo lado da oferta, ao passo que a indústria permaneceu estável e os serviços avançaram marginalmente. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias foi destaque, assim como vinha sendo nos trimestres anteriores de 2017.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Var. % t/t

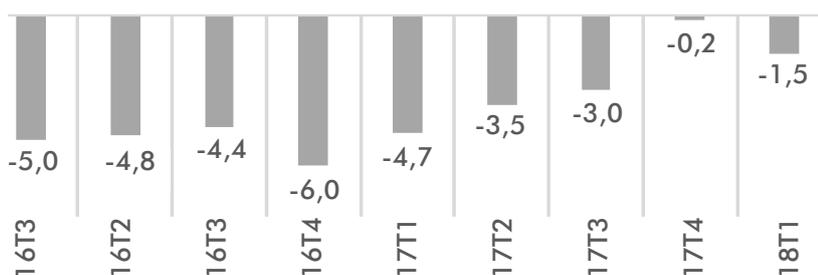


Fonte: IBGE - Elaboração Própria

A produção industrial avançou 3,1% no 1º tri/18, desacelerando ante o 4º tri/17. A desaceleração aconteceu sobretudo devido a menor produção de Bens Intermediários e Bens de Consumo Semi e Não Duráveis. Entre os setores, o destaque positivo foi a indústria de veículos automotores, reboques e carrocerias.

SERVIÇOS

Var. % t/t



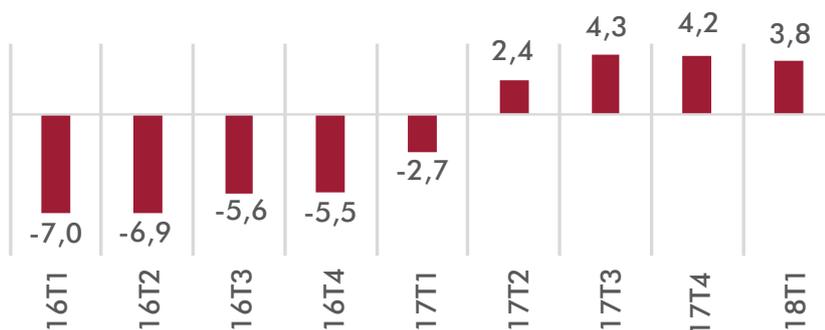
*Fonte: IBGE - Elaboração Própria

O setor de Serviços apresentou recuo de -1,5% no 1º tri/18, comparado com o mesmo período do ano anterior. O recuo aprofundou em relação ao trimestre anterior (-0,2%). Apenas as atividades relacionadas a Serviços de Tecnologia da informação e Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio apresentaram crescimento no 1º tri/18.

INDICADORES MACROECONÔMICOS

VENDAS VAREJO

Var. % t/t

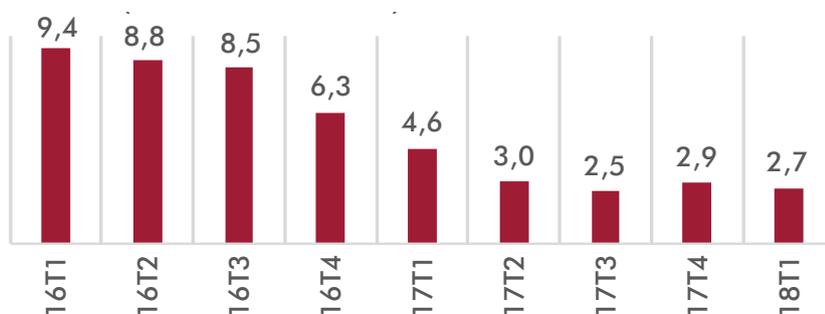


As vendas varejistas avançaram 3,8% no 1º tri/18. Apesar de algumas condições conjunturais seguirem favoráveis (inflação controlada e juros menores) à retomada do consumo, por outro lado, fatores como a qualidade da recuperação do mercado de trabalho – baseada em empregos de qualidade inferior – e o spread bancário elevado, impedem a retomada mais robusta do consumo.

Fonte: IBGE – Elaboração Própria

INDICADOR DE INFLAÇÃO

IPCA (% Acum. 12 meses)

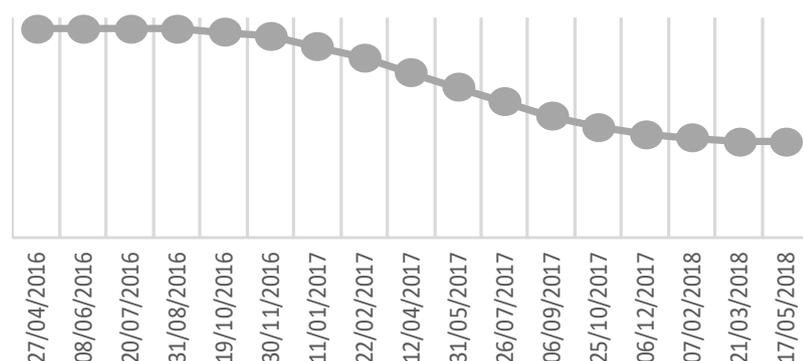


A Inflação (IPCA) acumulada em 12 meses, até o fim do 1º tri/18, recuou para 2,7%, ante os 2,9% no trimestre imediatamente anterior e recuou ante 4,6% registrado no mesmo trimestre de 2017. A inflação do início de 2018 segue refletindo a elevada ociosidade dos fatores de produção e a lenta recuperação da economia.

Fonte: IBGE – Elaboração Própria

INDICADOR DE JUROS

Taxa Selic (Meta definida pelo COPOM, % a.a.)



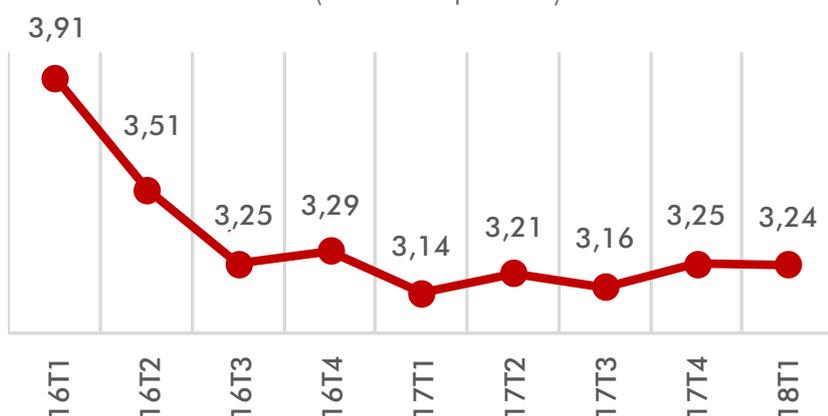
Fonte: Banco Central do Brasil – Elaboração Própria

A taxa de juros (Selic) fixada pelo Banco Central atingiu o patamar de 6,5%, mantida neste nível em sua última reunião de maio/18. O baixo patamar de inflação e atividade segue abrindo espaço para a redução dos juros, contudo, com a disparada recente do dólar, o Banco Central optou pela interrupção na continuidade de sua redução, esperando impactos na inflação mais à frente.

INDICADORES MACROECONÔMICOS

INDICADORES FINANCEIROS

Câmbio – Dólar Venda (média do período)

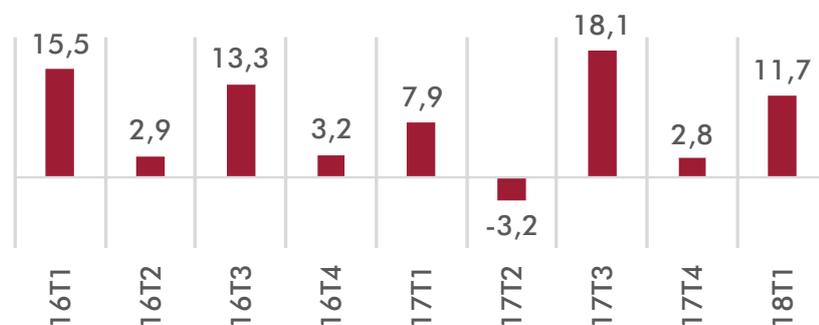


No 1º tri/18 a taxa de câmbio (R\$ por US\$) encerrou com a cotação média de R\$ 3,24. Tal recuo da cotação representou uma valorização da moeda brasileira em 0,1% frente ao tri imediatamente anterior e uma desvalorização de 3,1% ante o mesmo trimestre do ano anterior.

Fonte: IBGE – Elaboração Própria

IBOVESPA

(% Acum. no Trimestre)



O IBOVESPA, indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o 1º tri/18 com valorização de +11,7%, após ter acumulado +2,8% no trimestre imediatamente anterior. No mesmo período de 2017 (1º tri), o indicador havia acumulado +7,9%.

Fonte: IBGE – Elaboração Própria

CRITÉRIOS METODOLÓGICOS

- O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são indicadores de base móvel (50 pontos), construídos de forma que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de Profissionais Qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em doze perguntas (6 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro) para os Profissionais Empregados e para os profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto para os desempregados são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro).
- A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (Empregados permanentes, Desempregados e Recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na PNAD. A margem de erro da pesquisa é de 5%, com intervalo de confiança de 95%. Para os profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados, portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.
- O público alvo da sondagem é de profissionais com 25 anos ou mais e com formação superior (considerados neste relatório como Profissionais Qualificados) e de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.
- As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas do dia 9 de abril/2018 até 9 de maio/2018.
- Para os cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, foram utilizados os microdados da PNAD trimestral, fornecidas pelo IBGE em seu portal, executando recortes na amostra para condizer com o perfil de Profissionais Qualificados, conforme mencionado acima.

SOBRE A ROBERT HALF

A Robert Half é a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo, selecionando profissionais para oportunidades permanentes e projetos. Fundada em 1948 nos Estados Unidos, a empresa opera no Brasil desde 2007, oferecendo profissionais especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão. Ao todo são 325 escritórios na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania. Em 2018, a Robert Half foi novamente eleita uma das “Empresas Mais Admiradas do Mundo”, de acordo com pesquisa da Revista Fortune. Há 20 anos, a empresa está presente em um dos mais importantes rankings do mundo.

SÃO PAULO

Av. Cardoso de Melo, 1184 – 11º andar
CEP 04548-004
+55 11 3382-0100

CAMPINAS

Rodovia Anhanguera, Km 90 – Piso Térreo, Bloco D
Condomínio Swiss Park Office
CEP 13049-253
+55 19 2514-8100

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 440 – 3º andar
CEP 22250-040
+55 21 3523-0100

BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes, 911 – 9º andar – Sala 902
CEP 30140-120
+55 31 3194-0100

roberthalf.com.br



rh Robert Half®